

# **EFICÁCIA DA ULTRASSONOGRAFIA NA AVALIAÇÃO DA DISPLASIA DO DESENVOLVIMENTO DO QUADRIL**

**ARAUJO, J.B.; WELSING, L.L.; BERNARDO, J.A.; PIMENTEL, A.L.; ESTRELA, S.S.; PORTELA, M.**

## **1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS**

Essa revisão sistemática visa compreender a importância do uso da ultrassonografia como método de exame complementar para o monitoramento da displasia do desenvolvimento do quadril, para assim avaliar a eficácia do método de tratamento que está sendo utilizado nessa anomalia congênita.

## **2. METODOLOGIA**

Este estudo adota uma abordagem de revisão sistemática da literatura com os descritores das plataformas de busca PubMed e BVS, através dos descritores “Treatment effectiveness”, “developmental dysplasia of the hip”, “ultrasound”, “hip”, “pediatric” e “procedure” com o filtro de 5 anos, sendo encontrados 61 resultados e, após a leitura dos títulos, foram selecionados 11 textos para leitura do texto completo, após essa leitura 4 textos foram utilizados neste resumo.

## **3. DISCUSSÃO**

A displasia do desenvolvimento do quadril (DDQ) é uma anomalia congênita que afeta a articulação do quadril, podendo causar dor, comprometer a função e levar à osteoartrite se não tratada. Estudos selecionados enfatizam a importância do diagnóstico precoce, especialmente no período neonatal, pois assegura tratamento menos invasivo e resultados mais positivos na reabilitação, garantindo melhor qualidade de vida aos pacientes. Neste estudo analisa-se o uso da ultrassonografia (USG) nessa anomalia congênita, pois é um método de destaque quando se trata de triagem em lactentes devido a sua natureza não invasiva e de alta sensibilidade, permitindo avaliação precisa da instabilidade do quadril pediátrico, visando, assim, contribuir para o conhecimento sobre o manejo do tratamento e prevenindo intercorrências.

## **4. CONCLUSÃO**

Conclui-se que a realização da USG é o melhor método para o monitorar o tratamento da DDQ por não ser radioativo, invasivo e por conseguir visualizar estruturas profundas do lactente, com isso, tem-se o conhecimento sobre a eficácia do tratamento utilizado, evitando recorrências a longo prazo e procedimentos

invasivos. Deve-se então incentivar os profissionais a utilizarem a USG para o acompanhamento no tratamento da DDQ.

**Palavras-chave:** Ultrassonografia; Displasia do desenvolvimento do quadril; Monitoramento; Evolução; Tratamento.

## 5. REFERÊNCIAS

BEHMAN, L. A. et al. "Testing of an Ultrasound-Limited Imaging Protocol for Pavlik harness Supervision (TULIPPS) in developmental dysplasia of the hip: a randomized controlled trial." *The bone & joint journal* vol. 104-B,9 (2022): 1081-1088. doi:10.1302/0301-620X.104B9.BJJ-2022-0350.R2. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36047018/>. Acesso em 16 de março, 2024.

MOUSAVIBAYGEI, S. R. et al. "An evaluation of clinical and ultrasound results of Pavlik harness treatment for developmental dysplasia of the hip." *Journal of medicine and life* vol. 15,6 (2022): 850-853. doi:10.25122/jml-2021-0289. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35928353/>. 16 de março, 2024.

QINHUA, L. et al. "Use of ultrasonography to evaluate early outcomes of reduction in developmental dysplasia of the hip." *Pediatric radiology* vol. 52,8 (2022): 1521-1527. doi:10.1007/s00247-022-05334-6. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35333955/>. Acesso em 16 de março, 2024.

XU, G. W. et al. "Ultrasound features predicting the 3-week outcome of Pavlik harness treatment for developmental hip dysplasia." *Annals of palliative medicine* vol. 9,3 (2020): 1020-1029. doi:10.21037/apm-20-889. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32434356/>. Acesso em 16 de março, 2024.